

# ESTUDO TRANSVERSAL DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

**AUTORA:** Luana Soares Valença

**CO-AUTORES:** Isabela Figueiredo Massadar, Yuri Gomes de Brito, Guilherme Henrique de Lima Bastos, Ana Carolina Pereira Silva, Gabriella Piumbini dos Santos, Vítor Sarmento Castro, Helena Cramer Veiga Rey, Pablo Marino Corrêa Nascimento.

**CONTATO/E-MAIL:** luanasvalenca@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca é uma condição clínica complexa que apresenta diversas repercussões cardiovasculares e sistêmicas advindas e/ou agravadas pela falha do coração como bomba. A compreensão destas alterações se faz imperativa à atualização da cardiologia clínica, de forma a reduzir a morbimortalidade e aumentar a sobrevida dos pacientes.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo é avaliar as alterações cardiovasculares de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), atendidos no ambulatório do Instituto Nacional de Cardiologia.

## MATERIAIS E MÉTODOS

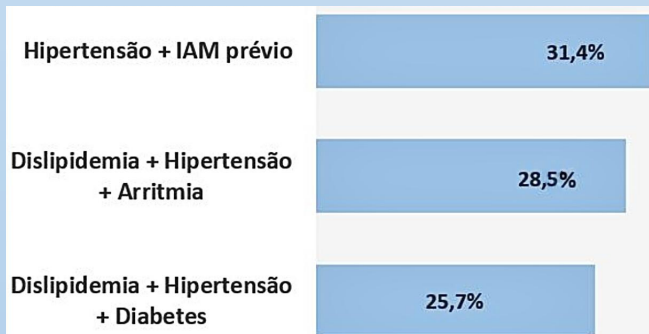
Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado por meio da aplicação de questionário demográfico e análise de prontuário. A amostra tem como critérios de elegibilidade: fração de ejeção do ventrículo esquerdo abaixo de 40% por Simpson, idade acima de 18 anos, em tratamento ambulatorial e estabilidade clínica.

## RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 35 pacientes com ICFER, sendo 27 do sexo masculino (77,1%) e 8 do sexo feminino (22,9%), com uma média de idade de 54,48 anos ( $\pm 9,38$ ). A frequência de hipertensos é de 77,1%, a de dislipidêmicos é de 62,9% e a de diabéticos, 40%.

Na amostra, 7 (20%) são acometidos por doença arterial coronariana e 12 (34,3%) têm histórico de infarto agudo do miocárdio (IAM), sendo 6 (17,1%) já submetidos à intervenção coronariana percutânea e 2 (5,7%) à revascularização miocárdica. Ademais, 17 (48,6%) apresentam arritmias, 8 (22,9%) possuem doença valvar, 2 (5,7%) são portadores de doença vascular periférica, 2 (5,7%) têm doença carotídea e 1 (2,9%) já sofreu acidente cerebrovascular. Da amostra, 11 (31,4%) apresentam concomitantemente hipertensão e IAM prévio, 10 (28,5%) têm dislipidemia, hipertensão e arritmia, e 9 (25,7%) possuem dislipidemia, hipertensão e diabetes.

**Gráfico 1:** Prevalência de alterações cardíacas concomitantes em pacientes com ICFER



## CONCLUSÃO

A relevância epidemiológica de múltiplos acometimentos cardíacos em um mesmo paciente denota a necessidade de uma investigação aprofundada para determinação das patologias como causais, contribuintes ou secundárias. Outrossim, é possível uma melhor abordagem terapêutica do quadro cardiovascular principal e a adoção de medidas preventivas para o controle dos fatores de risco modificáveis.

**Palavras-chave:** insuficiência cardíaca; epidemiologia clínica; arritmias cardíacas.